

Março 2025

Comentário do Gestor

O ambiente global tem se deteriorado devido ao protecionismo dos EUA, com novas tarifas de importação propostas pelo governo Trump. Isso pode afetar o crescimento global, confiança, investimentos, e aumentar a inflação de curto prazo, complicando a política monetária.

Na Europa, o pacote de estímulo fiscal da Alemanha só terá impacto em 2026, enquanto o continente enfrenta desaceleração global e queda nas exportações, mantendo o crescimento fraco até 2025.

Na China, o governo acelera estímulos ao consumo doméstico para mitigar a retração das exportações. A transição estrutural da economia chinesa, focando no consumo e serviços, é vista positivamente. O país deve ganhar protagonismo na inteligência artificial.

A resolução do conflito Rússia-Ucrânia pode aliviar os preços das commodities, mas há preocupação com a demanda global por insumos básicos.

No Brasil, há desalinhamento macroeconômico, com política fiscal expansionista e monetária contracionista. Indicadores de consumo, emprego e renda estão fortes, mas há risco de pressões inflacionárias. O Banco Central deve elevar a taxa Selic para 15,5%, aumentando o custo de desinflação.

Investidores estrangeiros retornam à bolsa brasileira, exigindo monitoramento contínuo devido à volatilidade.

A popularidade do governo caiu, elevando a chance de mudança de poder em 2026, mas ainda é prematuro operar no tema eleitoral devido à distância do pleito e falta de um quadro competitivo claro.

O fundo apresentou resultado negativo no mês de março. Apesar do ambiente global de risk-off acentuado, com realização concentrada nos temas vencedores de 2024, nossa estratégia offshore contribuiu positivamente, ainda que de forma modesta. O desempenho negativo no mês foi majoritariamente explicado por um posicionamento mais neutro em direcional Brasil e por perdas no livro de valor relativo.

A reversão do momentum global teve continuidade, penalizando fortemente os chamados "Trump trades", que haviam se destacado ao longo do último ano. Nesse contexto, optamos por reduzir significativamente nossa exposição à Argentina. Apesar da presença de catalisadores idiossincráticos positivos, estes não têm sido suficientes para sustentar uma dinâmica de preços mais favorável. Permanecemos atentos à evolução do cenário local e aguardamos melhores pontos de entrada para retomar posições. Por outro lado, o Brasil se beneficiou da rotação global de ativos, com a bolsa local apresentando desempenho robusto no período. No entanto, mantemos certa cautela em relação à sustentação desse movimento, dado o descolamento observado entre a performance das ações e a volatilidade persistente da renda fixa local. Diante disso, permanecemos com exposição reduzida em direcional, mas mantivemos posições compradas em temas domésticos selecionados.

Entramos em abril com uma carteira levemente mais comprada em nomes domésticos e com significativa redução da exposição a bond-proxies, especialmente nos setores de energia, saneamento e seguradoras. Reduzimos também a exposição negativa em commodities — em particular, Petrobras e Vale — enquanto mantivemos praticamente estáveis as posições em bancos e empresas defensivas. Dado o ambiente de incerteza global, especialmente em relação à política tarifária dos EUA e à dinâmica de fluxo nos mercados internacionais, optamos por reduzir o risco direcional e o risco bruto da carteira.

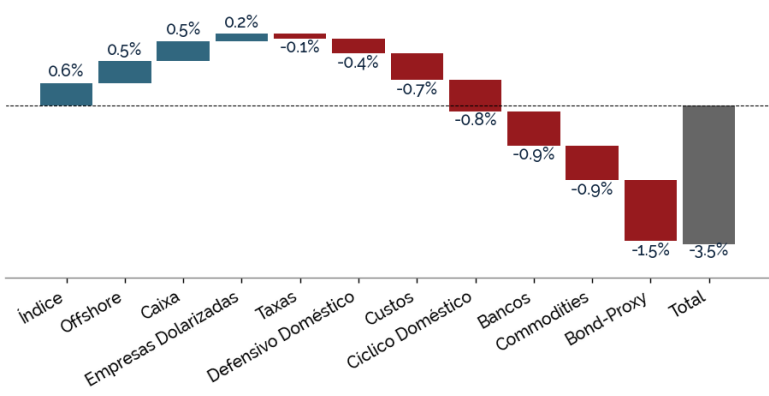
As principais convicções para o início de abril incluem:

1. Brasil:
Direcional neutro; Mantemos posições compradas em construtoras de baixa renda e empresas de meios de pagamento; Reduzimos exposição em bond proxies (elétricas, saneamento e seguradoras); Na ponta vendida, seguimos posicionados em mineração e petróleo, embora com menor exposição.
2. Internacional:
Reduzimos posições compradas em Argentina mas estamos monitorando de perto o acordo com FMI que pode ser próximo grande catalizador já que o fundamento robusto segue inalterado; Estamos implementando trades de valor relativo com posições compradas em China e vendidas em Europa, aproveitando assimetrias de crescimento e precificação.

Variação da Exposição Setorial no mês de Março (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Fev/25	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Mar/25
Cíclico Doméstico	25.7%	7.6%	33.2%
Offshore	19.4%	-6.6%	12.8%
Índice	4.9%	-1.4%	3.5%
Empresas Dolarizadas	-0.7%	-0.5%	-1.2%
Defensivo Doméstico	0.6%	-2.2%	-1.5%
Bond-Proxy	7.3%	-9.8%	-2.4%
Bancos	-6.2%	0.0%	-6.2%
Commodities	-19.9%	7.8%	-12.1%
Total	31.1%	-5.0%	26.0%

Resultado por tema no mês de Março (%)



Informações Gerais

Data de Início	14/03/2013	Patrim. Líquido do Master	52826475.0133
Aplicação Inicial Mínima	Não há	Classificação Anbima	Multimercado Livre
Movimentação Mínima	Não há	Código Bloomberg	BBG004D29F90
Saldo Mínimo	Não há	CNPJ	17.441.634/0001-82
Cota de Aplicação	D+0	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Cota de Resgate	30 dias corridos	Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização	Auditoria	Ernst & Young
Taxa de Administração ²	1,7% a.a.	Tributação	Longo Prazo
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI	Perfil de Risco	Sofisticado

² A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

Objetivo

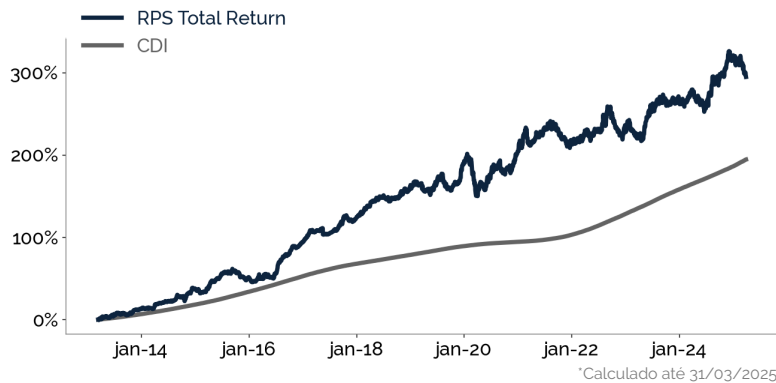
RPS Total Return é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável e renda fixa.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2025	RPS Total Return	0.0%	-1.7%	-3.5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-5.1%	294.5%
	CDI	1.0%	1.0%	1.0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.0%	194.3%
	IBOVESPA	4.9%	-2.6%	6.1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.3%	127.4%
2024	RPS Total Return	-2.1%	1.4%	3.0%	-4.0%	-0.1%	-1.7%	4.2%	3.9%	1.0%	1.9%	5.8%	-1.4%	12.1%	315.5%
	CDI	1.0%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.9%	0.9%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	10.9%	185.7%
	IBOVESPA	-4.8%	1.0%	-0.7%	-1.7%	-3.0%	1.5%	3.0%	6.5%	-3.1%	-1.6%	-3.1%	-4.3%	-10.4%	110.0%
2023	RPS Total Return	0.9%	-3.1%	-1.4%	-0.5%	7.5%	3.4%	1.9%	-0.3%	1.4%	-2.1%	1.6%	1.1%	10.3%	270.6%
	CDI	1.1%	0.9%	1.2%	0.9%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	1.0%	1.0%	0.9%	0.9%	13.0%	157.7%
	IBOVESPA	3.4%	-7.5%	-2.9%	2.5%	3.7%	9.0%	3.3%	-5.1%	0.7%	-2.9%	12.5%	5.4%	22.3%	134.3%
2022	RPS Total Return	-1.0%	2.0%	1.5%	0.4%	-1.0%	2.2%	2.4%	4.4%	-1.9%	-3.7%	-2.3%	3.0%	5.8%	235.8%
	CDI	0.7%	0.7%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	12.4%	128.0%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%	0.5%	5.5%	-3.1%	-2.4%	4.7%	91.6%
2021	RPS Total Return	1.6%	6.2%	-4.6%	2.6%	1.6%	2.1%	-0.0%	1.0%	-1.9%	-3.0%	-2.4%	1.7%	4.5%	217.3%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.8%	4.4%	102.9%
	IBOVESPA	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	83.0%
2020	RPS Total Return	2.3%	-6.4%	-7.4%	3.2%	-1.5%	5.3%	4.2%	1.7%	-4.3%	1.8%	1.1%	6.1%	5.1%	203.7%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	94.3%
	IBOVESPA	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	107.8%
2019	RPS Total Return	2.8%	-1.3%	-2.2%	0.1%	0.6%	2.6%	2.6%	-3.6%	-2.0%	3.0%	0.6%	7.7%	11.0%	188.9%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	89.1%
	IBOVESPA	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	101.9%
2018	RPS Total Return	3.3%	2.2%	1.0%	2.5%	0.8%	1.5%	-1.0%	-0.3%	0.7%	3.3%	1.1%	0.7%	16.8%	160.3%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	78.5%
	IBOVESPA	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	53.4%
2017	RPS Total Return	3.7%	3.0%	0.0%	0.2%	-2.1%	0.4%	1.6%	1.7%	3.6%	2.2%	-1.8%	1.5%	14.7%	122.8%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	67.7%
	IBOVESPA	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	33.4%
2016	RPS Total Return	-3.9%	2.6%	1.4%	1.8%	-1.9%	3.4%	8.8%	4.6%	0.8%	5.3%	-0.3%	3.0%	28.2%	94.2%
	CDI	1.1%	1.0%	1.2%	1.1%	1.2%	1.2%	1.1%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	14.0%	52.5%
	IBOVESPA	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	5.1%
2015	RPS Total Return	-3.0%	-0.0%	3.2%	6.7%	2.0%	3.9%	1.2%	-0.2%	1.2%	-3.4%	-2.5%	0.9%	10.0%	51.5%
	CDI	0.9%	0.8%	1.0%	0.9%	1.0%	1.1%	1.2%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	1.2%	13.2%	33.8%
	IBOVESPA	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-24.3%
2014	RPS Total Return	0.0%	0.6%	1.1%	3.9%	0.8%	1.3%	0.2%	4.5%	-0.9%	1.0%	3.2%	4.1%	21.4%	37.8%
	CDI	0.8%	0.8%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%	0.8%	1.0%	10.8%	18.1%
	IBOVESPA	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-12.7%
2013	RPS Total Return	-	-	0.9%	2.1%	-0.5%	4.0%	0.7%	0.8%	-1.6%	2.0%	3.4%	1.1%	13.5%	13.5%
	CDI	-	-	0.3%	0.6%	0.6%	0.6%	0.7%	0.7%	0.7%	0.8%	0.7%	0.8%	6.6%	6.6%
	IBOVESPA	-	-	-1.6%	-0.8%	-4.3%	-11.3%	1.6%	3.7%	4.7%	3.7%	-3.3%	-1.9%	-10.1%	-10.1%

*Calculado até 31/03/2025

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
https://linktr.ee/rpscapital



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas a Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.